

Oposição tentará impedir aprovação

369

*Partidos de esquerda
apresentarão propostas
alternativas e estudam ir à
Justiça contra medidas*

CLÁUDIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Os partidos de oposição vão se organizar para tentar impedir a aprovação das medidas do pacote fiscal pelo Congresso. O líder do PDT, deputado Miro Teixeira (RJ), afirmou que a esquerda vai também apresentar suas propostas alternativas ao ajuste do governo e está disposta a ir à Justiça para brigar pelos direitos dos trabalhadores.

Os líderes dos partidos oposicionistas reuniram-se à noite na liderança do PDT para assistirem juntos ao pronunciamento do presidente Fernando Henrique Cardoso na TV. Como já era esperado, a reação às medidas anunciadas e argumentos dados pelo presidente não poderia ser mais negativa. “A impressão que ele quis passar é de que ganhou a eleição e está substituindo um outro presidente respon-

sável pelo aumento dos juros”, criticou Miro. “Ele fala de uma situação como se não tivesse sido criada no governo dele.” A deputada Maria da Conceição Tavares (PT-RJ), que integra o time dos mais respeitados economistas da esquerda, criticou duramente a decisão do governo de aumentar a alíquota de contribuição previdenciária dos servidores públicos, com o pretexto de compensar o rombo da Previdência. Segundo o presidente, é esse setor o maior responsável pelos gastos públicos, acarretando um prejuízo anual de R\$ 18 bilhões, para custear aposentadorias de 905 mil pessoas.

“Os funcionários públicos pagaram durante 31 anos a Previdência; era uma contribuição fiscal que, agora, o governo quer ignorar e não vai conseguir resolver o problema da Previdência impondo uma carga tributária de 50% sobre o salários dos servidores”, denun-

ciou Conceição, referindo-se também à carga do Imposto de Renda já aumentado no ano passado.

Quando à cobrança de contribuição previdenciária dos inativos do setor público, Conceição disse que ela própria vai entrar na Justiça contra essa medida, a qual considera inconstitucional. “O governo não quer tributar o capital especu-

lativo e vai tributar outra vez os assalariados, os empresários e passar a conta também para os governadores que acabaram de ser eleitos”, contestou a deputada.

“Fernando Henrique mostra a face e diz que não

vai doer nada, até que ela seja enfiada pelo governo”, completou o líder do PT, Marcelo Déda (SE).

O líder do PSB, deputado Alexandre Cardoso (RJ), fez os cálculos e afirma que o corte de R\$ 8,7 bilhões vai levar 90% dos municípios brasileiros a ter um investimento zero no ano que vem.

COBRANÇA
DOS INATIVOS
É CONTESTADA
POR CONCEIÇÃO